



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PESCA



ATIVIDADE ACADÊMICA NÃO PRESENCIAL (AANP)
PERÍODO LETIVO EXCEPCIONAL (PLE)

PLANO DE CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO:

Disciplina/Curso:	Extensão Pesqueira	
Componente Curricular:	Obrigatório	
Pré-requisito: (se houver)		
Haga clic aquí para escribir texto.		
Outros Critérios: (se houver)		
Haga clic aquí para escribir texto.		
Docente Responsável: (Caso o componente curricular seja ofertado por mais de um/a docente, indicar o nome do/a responsável pelo registro)		CH
Alfredo L. Borie Mojica		60 h
Haga clic aquí para escribir texto.		Haga clic aquí para escribir texto.
Carga Horária Total:	(60 h) Teórica (Haga clic aquí para escribir texto.) Prática	

2. Ementa: (Sinopse do conteúdo)

Abordagem do fenômeno rural-urbano e definição do rural como campo de estudo. Agricultura familiar. A questão agrária no Brasil; difusão de tecnologias agropecuárias, extensão rural e

assistência técnica: conceitos e modelos. A comunicação profissional: o discurso, a redação de notícias, a pesquisa participante, o planejamento de atividades de assistência técnica. Técnicas para a prestação de assistência sanitária animal.

3. Objetivos: (Indicar os objetivos gerais e específicos para o componente curricular)

Entregar aos discentes ferramentas e conhecimentos de Extensão Pesqueira à luz das discussões contemporâneas sobre a relação global/local, as novas ruralidades e suas implicações na pesca. Que lhe permita compreender sobre a importância da extensão pesqueira

- Identificar as principais lideranças e grupos dentro da comunidade;
- Conhecer sobre os principais movimentos sociais dos pescadores;
- Compreender o que é a colônia de pesca;
- Saber as diferenças e a aplicação do associativismo e cooperativismo;
- Conhecer a importância do desenvolvimento local;
- Saber as novas políticas de assistência técnica.

4. Conteúdo Programático: (Apontar os assuntos a serem abordados no componente curricular)

1. Fundamentos de extensão
2. Estratégias e diagnósticos
3. Políticas públicas
4. Organizações sociais
5. Desenvolvimento sustentável

5. Metodologia: (Descrever a metodologia que será utilizada nas atividades propostas para o ensino remoto (ex.: videoaula, fórum, lista de exercícios, estudos dirigidos, elaboração de projetos, produção de artigo científico, entre outros)

Encontros síncronos semanais utilizando as plataformas de videoconferências RNP, G meet. Utilização do ambiente virtual de aprendizagem institucional (Moodle) para disposição de materiais, videoaulas, estudos dirigidos, fórum, questionamentos, entrega de tarefas e avaliação, e para a realização das atividades assíncronas.

6. Plataforma(s) escolhida(s) para o Ensino Remoto: (Descrever a metodologia que será utilizada nas atividades propostas para o ensino remoto (ex.: videoaula, fórum, lista de exercícios, estudos dirigidos, elaboração de projetos, produção de artigo científico, entre outros)

1ª) Ambiente Virtuais de Aprendizagem Institucionais (Moodle/SIGAA)	2ª) Conferência Web - RNP	3ª) Google Meet
4ª) Elija un elemento.	Outro: WhatsApp	Outro: Haga clic aquí para escribir texto.

7. Formas de Avaliação: (Detalhar como serão os procedimentos que serão usados para compor a nota)

<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Bimestral (AB), em número de 02 (duas) por semestre letivo; podendo ser provas escritas, seminários, estudos de caso e/ou elaboração de projeto • Reavaliação e Prova Final (PF), quando for o caso; <p>Conforme o Art. 14 da Resolução, a Nota Final (NF) das Avaliações Bimestrais será a média aritmética, apurada até centésimos, das notas das 02 (duas) Avaliações Bimestrais.</p> <p>§ 1º - Será aprovado, livre de prova final, o aluno que alcançar Nota Final (NF) das Avaliações Bimestrais, igual ou superior a 7,00 (sete).</p> <p>§ 2º - Estará automaticamente reprovado o aluno cuja Nota Final (NF) das Avaliações Bimestrais for inferior a 5,00 (cinco).</p> <p>Seguindo o Art. 15 - O aluno que obtiver Nota Final (NF) das Avaliações Bimestrais igual ou superior a 5,00 (cinco) e inferior a 7,00 (sete), terá direito a prestar a Prova Final (PF).</p>
--

8. Cronograma do Componente Curricular: (Detalhar como serão os procedimentos que serão usados para compor a nota)

SEMANA	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES PLANEJADAS (destacar quando se tratar de atividade síncrona)
<i>Sugestão</i>	<i>CONTEÚDOS ABORDADOS; METODOLOGIA; PRÁTICAS AVALIATIVAS.</i>
1	Fundamentos de extensão / Síncrona
2	Estratégias de comunicação na extensão rural e pesqueira / Síncrona
3	Diagnóstico participativo e estratégias de extensão pesqueira / Síncrona e Assíncrona

4	Políticas de assistência técnica e extensão rural; Programas de Extensão Pesqueira no Brasil	/ Síncrona e Assíncrona
5	Pedagogia extensionista e Metodologias em extensão pesqueira	/ Síncrona e Assíncrona
6	Políticas públicas no setor pesqueiro e Plano Nacional de Assistência Técnica e Extensão Pesqueira	/ Síncrona e Assíncrona
7	Perfil e desafios do técnico extensionista de pesca	/ Síncrona
8	Associativismo e Cooperativismo	/ Síncrona e Assíncrona
9	Gestão e desenvolvimento local	/ Síncrona
10	Desenvolvimento sustentável na extensão pesqueira	/ Síncrona
11	Elaboração de Projetos de Gestão e Desenvolvimento Local Sustentável em Contexto Populares	/ Síncrona e Assíncrona
12	Haga clic aquí para escribir texto.	
13	Haga clic aquí para escribir texto.	
14	Haga clic aquí para escribir texto.	
15	Haga clic aquí para escribir texto.	
16	Haga clic aquí para escribir texto.	

9. Bibliografia Sugerida:

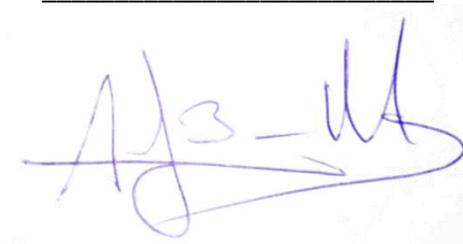
<p>Básica</p>	<p>PEIXOTO, Marcus. Extensão rural no Brasil: uma abordagem histórica da legislação. Senado Federal, Consultoria Legislativa, 2008. https://www.bibliotecaagpatea.org.br/administracao/extendao/artigos/EXTENSAO%20RURAL%20NO%20BRASIL%20UMA%20ABORDAGEM%20HISTORICA%20DA%20LEGISLACAO.pdf.</p> <p>BRAGA, Geraldo Magela; KUNSCH, Margarida M. Krohling. Comunicação rural: discurso e prática. Universidade Federal de Viçosa, Imprensa Universitária, 1993. http://www.portcom.intercom.org.br/ebooks/arquivos/0387428ead1c1a79ac42cb40d1488e1f.pdf</p> <p>FREIRE, Paulo. Extensão ou comunicação?. Editora Paz e Terra, 2014. https://pedagogiaaopedaletra.com/wp-content/uploads/2014/03/Extensao_ou_Comunicacao.pdf</p> <p>DE ANDRADE ALVES, Eliseu Roberto; SANTANA, Carlos Augusto Mattos; CONTINI, Elisio. EXTENSÃO RURAL: SEU PROBLEMA NÃO É A COMUNICAÇÃO. TRANSFORMAÇÃO PRODUTIVA E SUSTENTABILIDADE, p. 65. http://www.academia.edu/download/50454652/VieiraFilho_Gasques_Agricultura_2016.pdf#page=67.</p> <p>KNOX, Winifred; TRIGUEIRO, Aline. Saberes, Narrativas e Conflitos na pesca artesanal. Vitória, EDUFES, 2015. http://edufes.ufes.br/items/show/321</p> <p>CALLOU, Angelo Brás Fernandes et al. O estado da arte do ensino da extensão rural no Brasil. Extensão Rural, n. 16, p. 84-116, 2008. https://periodicos.ufsm.br/extendao_rural/article/view/5507.</p> <p>PEIXOTO, Marcus. Mudanças e desafios da extensão rural no Brasil e no mundo. O mundo rural no Brasil do século, v. 21, p. 891-924, 2014. https://www.academia.edu/download/63992553/Mudancas_e_desafios_da_extensao_rural_no_Brasil_e_no_mundo20200722-9209-19u934j.pdf</p>
<p>Complementar</p>	<p>DE FOX, Veronica del Pilar Proaño. O DISCURSO DE RESISTÊNCIA DO MOVIMENTO DOS PESCADORES E PESCADORAS ARTESANAIS DO BRASIL. Policromias-Revista de Estudos do Discurso, Imagem e Som, v. 4, n. 2, p. 237-271. https://revistas.ufrj.br/index.php/policromias/article/view/27577</p> <p>CARNEIRO, Antônio Marcos Muniz; DIEGUES, Antônio Carlos Sant'Ana; VIEIRA, Luiz Fernando Silva. Extensão participativa para a sustentabilidade da pesca artesanal. Desenvolvimento e Meio Ambiente, v. 32, 2014. https://revistas.ufpr.br/made/article/view/35949</p> <p>RAMOS, Flavia Soares; NODARI, Sueli Eunice. Diálogos entre sociologia e extensão rural. Revista Americana de Empreendedorismo e Inovação, v. 2, n. 1, p. 243-253, 2020. http://periodicos.unespar.edu.br/index.php/raei/article/view/3320</p> <p>AUN, Marta Pinheiro; DE CARVALHO, Adriane Maria Arantes; KROEFF, Rubens Luiz. Arranjos produtivos locais e sustentabilidade: políticas públicas promotoras do desenvolvimento regional e da inclusão social. Revista Alcance, v. 12, n. 3, p. 317-333, 2005. https://www.redalyc.org/pdf/4777/477748620003.pdf.</p> <p>FURTADO, Gilmar Soares; LEITÃO, MRFA. Gênero e pesca: o Conselho Pastoral da Pesca (CPP). seminário internacional Fazendo Gênero, v. 10, 2013. http://www.fg2013.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/20/1381423727_ARQUIVO_GilmarSoaresFurtado.pdf.</p> <p>LANDINI, Fernando Pablo. Problemas enfrentados por extensionistas rurais brasileiros e sua relação com suas concepções de extensão rural. Ciência Rural, v. 45, n. 2, p. 371-</p>

377, 2015. https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-84782015000200371&script=sci_arttext&tlng=pt

CALLOU, Angelo Brás Fernandes. Extensão rural no Brasil: da modernização ao desenvolvimento local. Revue uniRcoop, v. 5, p. 164, 2007.

http://irecus.recherche.usherbrooke.ca/wp-content/uploads/2017/02/Revue-uniRcoop-vol-5_no-1_2007.pdf#page=164.

Penedo-AL, 22 de setembro de 2020



Alfredo L Borie Mojica
Nome do(a) Docente

Haga clic aquí para escribir texto.

Nome do(a) Docente